



GEOGRAFIA E ATUALIDADES

com Heitor Salvador

Características Econômicas e Territoriais dos Países
de Industrialização Tardia e Novos Emergentes

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS E TERRITORIAIS

PAÍSES DE INDUSTRIALIZAÇÃO TARDIA E NOVOS EMERGENTES

Os países em desenvolvimento caracterizam-se por baixo PIB per capita, estrutura econômica diversificada com ênfase em setores primários, altas taxas de pobreza e desigualdade, infraestrutura sub-desenvolvida, mercado de trabalho informal, dificuldades de acesso ao crédito e investimento, riscos ambientais e vulnerabilidade a desastres naturais, e, em alguns casos, dependência de ajuda externa.

O BÔNUS DEMOGRÁFICO: UMA JANELA DE OPORTUNIDADES PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

O bônus demográfico em países em desenvolvimento, como na região da Ibero-América, é um período favorável para o desenvolvimento econômico devido à proporção maior de pessoas em idade produtiva em relação às dependentes. Isso impulsiona o crescimento econômico ao reduzir os gastos com dependentes e aumentar a renda disponível. No entanto, para que os benefícios sejam realizados, é crucial investir em capital humano, especialmente em educação e emprego. A diminuição da fecundidade libera recursos para melhorar a educação, mas os jovens que entram no mercado de trabalho sem educação secundária enfrentam desafios. Prevê-se que o envelhecimento da população mude a dinâmica demográfica, exigindo ajustes nas políticas públicas para lidar com os desafios do envelhecimento, como cuidados de longo prazo e financiamento de pensões. Uma sociedade mais inclusiva, com investimentos em educação de qualidade e empregos produtivos para os jovens, estará melhor preparada para enfrentar esses desafios.

ÍNDIA

População: 1,428 bilhão (2022)

A Índia possui a maior população do mundo, com 1,428 bilhão de habitantes, ultrapassando a China em 2023, que tinha 1,412 bilhão de habitantes. Cerca de 34% da população indiana vive em áreas urbanas, enquanto aproximadamente 66% reside em áreas rurais. Economicamente, a Índia tem registrado um crescimento significativo, aproximadamente de 6,3% nos últimos anos, especialmente no setor industrial, após o processo de descolonização britânica que ocorreu na segunda metade do século XX.

Durante o processo de descolonização na Índia, o país perdeu território com a independência do Paquistão em 1947 e do Bangladesh em 1971.



INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E ENERGIA NA ÍNDIA

A Índia é atualmente a 5ª maior economia do mundo, conforme estimativas do Fundo Monetário Internacional em 2023. Com um crescimento anual de cerca de 7%, impulsionado principalmente pela presença de multinacionais devido à mão-de-obra barata e o vasto mercado consumidor. No entanto, o país enfrenta desafios como o aumento da dívida externa devido aos gastos excessivos do governo e a necessidade crescente de investimentos em áreas sociais, ambientais e econômicas. A desigualdade social persiste, com o PIB per capita caindo de U\$2.700,00 em 2007 para U\$1.900,00 em 2020, enquanto a taxa de inflação atingiu 5,9% ao ano em 2007.

Principais setores econômicos: Agricultura, indústria, tecnologia e serviços.

Agricultura: Representando cerca de 16,01% do PIB e empregando aproximadamente 41,49% da população ativa, a agricultura é um pilar central da economia indiana. O país é um dos principais produtores mundiais de trigo, painço, arroz, milho, cana-de-açúcar, chá, batata, algodão e gado bovino, ovinos e peixe.

Indústria: Empregando 26,1% da força de trabalho e contribuindo com 24,7% do PIB, o setor industrial indiano é diversificado. Destacam-se o carvão como principal fonte de energia (sendo a Índia o segundo maior produtor mundial em 2020), o setor têxtil e a indústria química. Em 2020, a pandemia afetou significativamente o setor manufatureiro, com muitas empresas suspensando ou reduzindo operações. A indústria cinematográfica, conhecida como Bollywood, também é um destaque, produzindo o maior número de filmes anualmente.

Serviços e tecnologia: O setor de serviços é o mais dinâmico, contribuindo com quase metade do PIB (49,3%) e empregando 32,3% da população ativa. O rápido crescimento do setor de softwares tem impulsionado as exportações de serviços, com a Índia se destacando como um grande exportador de serviços de TI e terceirização de negócios, capitalizando sua grande população de falantes de inglês.



Indústria	Mineração e energia
★ Alta tecnologia	Bauxita
▲ Refinaria de petróleo	Carvão
■ Região industrial	Cromo
— Dutos	Gás natural
— Gasoduto	Manganês
— Oleoduto	Minério de ferro
	Petróleo

Fonte: CHARLIER, Jacques (Dir.). *Atlas du 20e siècle édition 2010*. Groningen: Wolters-Noordhoff; Paris: Éditions Nathan, 2010. (Original sem data.), ed. Ática.

RÚSSIA

População: 144,2 milhões (2022)

A economia russa é influenciada pela herança da União Soviética e pelas reformas neoliberais dos anos 1990. Sob o governo de Vladimir Putin, o PIB cresceu em média 6% ao ano. A exportação de petróleo representa cerca de 80% das exportações russas. A Rússia mantém profunda integração com os países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), composta pela maioria das ex-repúblicas soviéticas.

As sanções econômicas praticadas pelos Estados Unidos e seus aliados a Rússia se mostraram falhas, uma vez que a economia russa continua a crescer. Em 2023, houve um crescimento de 3% e, segundo as projeções do FMI, espera-se um crescimento da ordem de 2,6% neste ano. Esses dados levam a crer que, ao menos por enquanto, as sanções não produziram os resultados esperados.

A Rússia conseguiu importar 90% do volume comercial de bens militares anteriores ao início da guerra contra a Ucrânia. Em

resposta, a União Europeia impôs sanções econômicas à Rússia, Belarus e Irã, visando privar o país de acesso a tecnologias e itens críticos, como bens usados na refinação do petróleo. As restrições incluem a exclusão de 10 bancos russos do sistema financeiro internacional Swift, banimento de navios russos de portos e mares, proibição de exportação/importação de diversos setores e compra de matérias-primas russas.

Essas sanções resultaram na impossibilidade de transações financeiras entre as principais instituições financeiras russas e bancos europeus, impedimento do setor de commodities de exportar para a UE e interrupção do fluxo de componentes necessários para o desenvolvimento tecnológico do país via União Europeia.

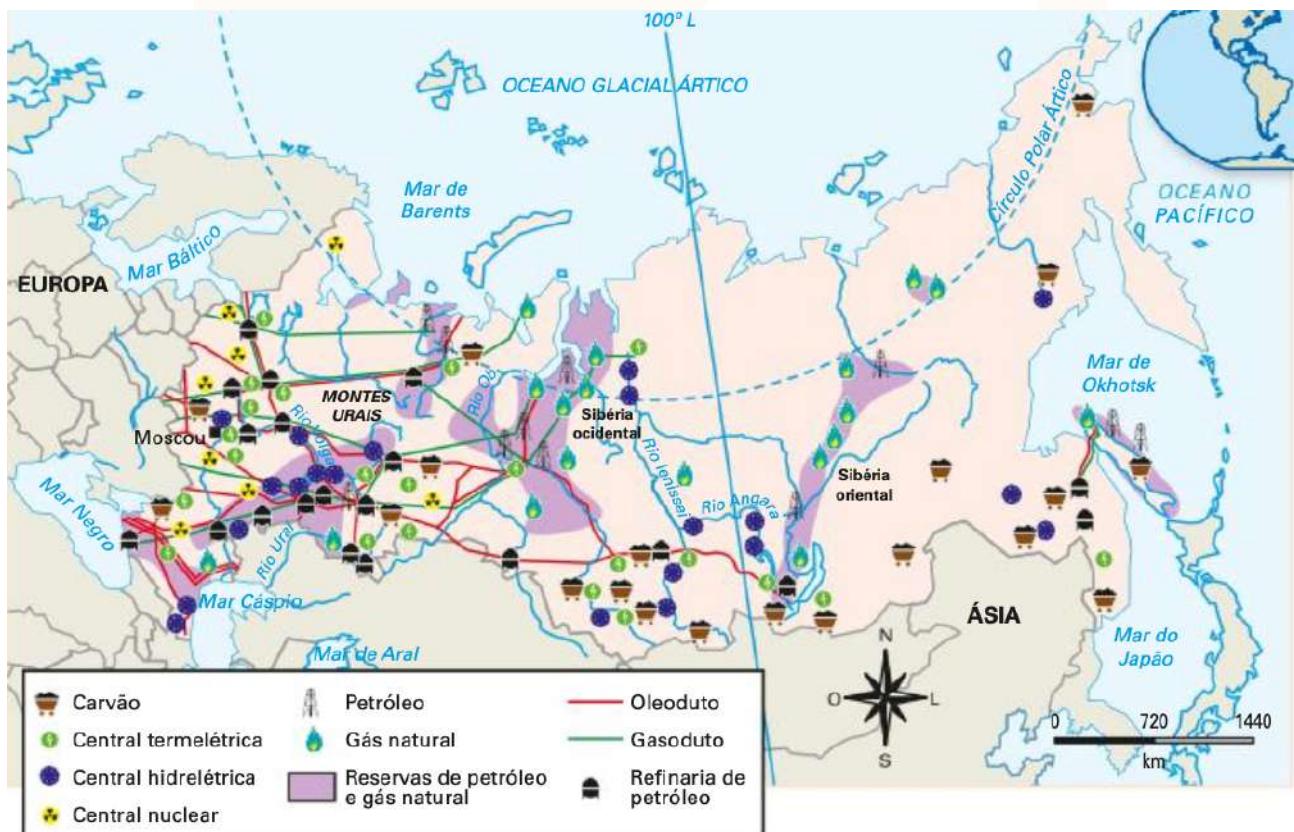
Em 2023, o volume comercial entre China e Rússia ultrapassou US\$ 200 bilhões, com chineses e indianos desempenhando papel significativo nos saldos mercantis russos, auxiliando o país a enfrentar o conflito com a Ucrânia. A Índia também é uma parceira comercial importante da Rússia.

REGIÕES INDUSTRIALIAS DA RÚSSIA.



Fonte: CHARLIER, Jacques (Dir.). *Atlas du 20e siècle édition 2010*. Groningen: Wolters-Noordhoff; Paris: Éditions Nathan, 2010. (Original sem data.), ed. Ática.

MINERAÇÃO E ENERGIA NA RÚSSIA.



Fonte: CHARLIER, Jacques (Dir.). *Atlas du 21e siècle édition 2012*. Groningen: Wolters-Noordhoff; Paris: Éditions Nathan, 2011. p. 169. (Original sem data.), ed. Ática.

Principais Setores Econômicos da Rússia: Indústria, mineração (principalmente petróleo e gás natural), finanças e agricultura.

Indústria: Baseada na infraestrutura herdada da URSS, a indústria russa é diversificada e se desenvolve em todo o país. Nas regiões ocidentais, há uma variedade de indústrias, incluindo têxteis, eletrodomésticos e automóveis. Os Montes Urais abrigam indústrias siderúrgicas, metalúrgicas e petroquímicas, enquanto a Sibéria concentra indústrias próximas a grandes jazidas de carvão. A Rússia é uma das maiores exportadoras de petróleo e gás natural, com a produção concentrada na região da Bacia do Volga-Ural e na Sibéria Ocidental.

Mineração: A Rússia é uma potência em recursos naturais, sendo o segundo maior produtor de gás natural e o terceiro de petróleo do mundo. Também se destaca na produção de diamantes, níquel, platina e outros minerais. Projetos de expansão incluem novos gasodutos para a Turquia e China.

Agricultura: Apesar das condições climáticas desafiadoras, a Rússia possui vastas áreas de solo fértil, permitindo a produção de duas colheitas por ano na região oeste. O país é um dos maiores exportadores de cereais, com ênfase na produção de trigo. A pecuária é predominante nas regiões do sul e do Cáucaso, enquanto a Sibéria é mais voltada para a exploração florestal, especialmente de coníferas na taiga.

MÉXICO

População: 127,5 Milhões

O México é a segunda maior economia da América Latina e uma das quinze maiores do mundo. Sua economia de livre mercado é altamente dependente dos Estados Unidos, que recebem 80% das exportações mexicanas. Apesar de ambos os países pertencerem ao NAFTA-USMCA, há uma grande disparidade socioeconômica entre eles, com o México contribuindo apenas com 5% do PIB do bloco. A qualidade de vida no México é inferior à dos Estados Unidos e Canadá, refletida em indicadores como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O país enfrenta desafios típicos de nações em desenvolvimento, como favelas, desemprego, marginalização e criminalidade. O PIB dos Estados Unidos é cerca de 17 vezes maior que o do México.

ÁREAS INDUSTRIALIS E MINERADORAS DO MÉXICO



Fonte: Editora Papirus <http://www.editoraopirus.com.br/uploads/pdf/materiais/geografia/df-geografia-ricardo-5f5d4b713e4c2.pdf>

Principais Setores Econômicos do México: Indústria, mineração, agricultura, finanças e turismo.

Indústria: Destacam-se os setores automotivo, petroquímico, têxtil, papeleiro, cimento, construção, alimentos e bebidas.

Mineração: O México extrai diversos materiais, incluindo ferro, zinco, cobre, chumbo, prata, mercúrio, enxofre, ouro e petróleo.

Agricultura: O país é o 7º maior poder agrícola mundial, destacando-se na produção de café, açúcar, milho, laranja, abacate, limão, além de atividades pecuárias e pesqueiras. É o quinto maior produtor de cerveja e segundo maior exportador.

Finanças: O México possui acordos comerciais com 44 países, incluindo a União Europeia, Japão e países da América Central e do Sul. É membro da Asia-Pacific Economic Cooperation (SMB) e aderiu à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 1994.

Turismo: O turismo desempenha um papel significativo na economia mexicana, sendo oitavo no mundo em termos de visitantes estrangeiros e líder na América Latina, com cerca de 4 milhões de turistas por ano.

ARGENTINA

População: 46,23 milhões

Apesar da longa história de instabilidade política e econômica, a Argentina é uma das nações mais importantes do MERCOSUL. Após uma grave crise no início da década, a economia do país apresenta atualmente uma inflação elevada, registrando a mais alta do mundo pelo terceiro mês consecutivo, com o Índice de Preços ao Consumidor fechando fevereiro em 276,2% ao ano, conforme dados do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec). Em 2023, a taxa de desemprego foi de 6%, enquanto quase um terço da população vive abaixo da linha de pobreza, gerando tensões sociais entre governo e sindicatos.

ÁREAS INDUSTRIALIS E MINERADORAS DA ARGENTINA

Principais Setores Econômicos da Argentina: Indústria, agricultura e pecuária.

Indústria: Concentrada na região metropolitana de Buenos Aires, a indústria argentina representa cerca de 23,41% do PIB e emprega 21,04% da população. Abrange diversos segmentos, como veículos automotores, bens de consumo duráveis, têxteis, produtos químicos, petroquímicos, farmacêuticos, metalurgia, eletrônicos e dispositivos domésticos. O modelo econômico adotado a partir de 2002 impulsionou o crescimento industrial de forma contínua.

Agricultura: Apesar das dificuldades econômicas recentes, a Argentina mantém uma economia agrícola robusta, sendo o maior exportador e o terceiro maior produtor mundial de produtos derivados da soja. Destacam-se ainda os cultivos de cereais, frutas cítricas, tabaco, chá e uvas para vinho, além da produção de biocombustíveis a partir de soja e cana-de-açúcar.

Pecuária: Com criações de gado e ovinos, a pecuária argentina é de grande importância econômica, especialmente pela exportação de carne bovina e lã. A região pampeana é responsável por 50% dos produtos agrícolas, 66% do gado e 50% dos ovinos do país. A topografia plana da região favorece a mecanização e aumenta a produtividade da agricultura e pecuária.



Fonte: Editora Papirus <http://www.editoraopirus.com.br/uploads/df/materiais/geografia/df-geografia-ricardo-5fd4b713e4c2.pdf>

Mapa sobre o uso da terra na Argentina (agropecuária)



Fonte: Editora Opírus

ÁFRICA DO SUL

População: 59,89 milhões

INDÚSTRIA NA ÁFRICA DO SUL



Fonte: Fonte: CHARLIER, Jacques (Dir.). *Atlas du 21e siècle édition 2012*. Groningen: Wolters-Noordhoff; Paris: Éditions Nathan, 2011. p. 169.
(Original sem data.), ed. Ática.

A África do Sul tem uma história marcada pelo apartheid, um regime de segregação racial que foi superado na década de 1990 com a eleição de Nelson Mandela como o primeiro presidente negro. Apesar disso, o país ainda enfrenta desafios econômicos e sociais, com os brancos geralmente desfrutando de melhores oportunidades devido ao acesso privilegiado à educação. Os setores energético e de mineração continuam amplamente dominados por pessoas brancas, refletindo uma persistente desigualdade racial pós-apartheid. Essas disparidades econômicas também foram influenciadas pela inserção da África do Sul na globalização, onde os efeitos desiguais foram evidenciados, beneficiando principalmente os grupos historicamente privilegiados.

Principais setores econômicos: Agricultura, mineração, pecuária, indústria e turismo.

Agricultura: A África do Sul possui uma base agrícola sólida devido ao clima temperado e solos férteis. Frutas cítricas, milho, açúcar, tabaco e trigo são os principais produtos agrícolas.

Falta de reforma agrária pós-apartheid resultou em desigualdade na posse de terras.

Mineração: Destaque na exploração de carvão, cobre, manganês, ouro, crômita, urânio, ferro e diamantes.

Pecuária: Produção em 2019 incluiu carne de frango, carne bovina, carne suína, leite de vaca, ovos e destaque para a produção de lã.

Indústria: Indústrias metalúrgica, siderúrgica, de máquinas, equipamentos de transporte, química e alimentícia são predominantes.

Turismo: Turismo destaca a diversidade cultural e oferece safáris na savana africana. O Parque Nacional Kruger é uma das principais reservas de mamíferos do mundo.

TURQUIA

População: 84.98 milhões (2022)



A Turquia é um país localizado entre a Europa e a Ásia. A formação do Estado moderno da Turquia ocorreu após o fim da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Atualmente, ela é um país emergente, com grande população absoluta e vasto

parque industrial. Os turcos possuem adversidades históricas com vários países vizinhos e detêm um grande aparato militar. A Turquia é um país-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e busca o ingresso na União Europeia (UE). Sua cultura é fortemente influenciada pelo islamismo, a religião predominante no país.

A Turquia possui um PIB de 844,53 bilhões de dólares, classificando-a como a 17ª maior economia global, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Os setores secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços) são predominantes, contribuindo juntos com 93% do PIB, sendo 60,7% para serviços e 32,3% para indústria.

A indústria turca se destaca na produção petroquímica, automotiva, eletrônica, mineração, siderurgia, alimentos e construção. Os principais produtos de exportação incluem automóveis, petróleo refinado e roupas, com destinos primários na Europa (especialmente Alemanha, Reino Unido, Itália), Iraque e Estados Unidos.

A agricultura representa cerca de 7% do PIB turco, com cultivos como maçãs, melancias, uvas, batatas, milho, trigo, beterraba-sacarina e produção de leite.

A Turquia iniciou negociações para ingressar na União Europeia em 2005, sujeita a requisitos estabelecidos no Tratado de Ancara. Apesar de períodos de suspensão, as negociações continuam, com discussões sobre questões migratórias, segurança e a crise na Síria como pontos-chave.

A Turquia tem avançado em modernizações em várias áreas. Destacam-se o setor de transporte, com rodovias, ferrovias e portos cobrindo grande parte do litoral. O setor energético, embora concentrado em petróleo e hidrelétricas, desempenha um papel significativo.

Por estar situada entre Europa e Ásia, a Turquia é um importante centro de turismo e negócios, destacando-se como modal logístico regional, estratégico na conexão entre a Europa e a Ásia, especialmente a China e a Ásia Central.



Indicação de vídeo

Como a Indonésia pretende virar um dos 5 países mais ricos do mundo



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.